

ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES

86

'O presidente não vota no Senado'

● Favorito para a disputa de hoje, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) preferiu não comemorar antecipadamente. Cacique experiente da política, recusou-se a posar para uma foto como vitorioso. Prefere aguardar a apuração.

O GLOBO: *O presidente Fernando Henrique tem mostrado seu apoio a um dos candidatos na eleição da Câmara. O senhor não esperava que ele fizesse o mesmo no Senado?*

ANTÔNIO CARLOS: Respeito a posição do presidente. Ele não vota no Senado. Além disso, não posso exigir nada de ninguém, que dirá do presidente da República.

● *A bancada do PSDB, dizem que com algumas exceções, vai votar no senhor. Isso é suficiente?*

ANTÔNIO CARLOS: Eu já esperava esse apoio, mas sua oficialização fortalece minha candidatura. E quem fala em exce-

ções não conhece o PSDB.

● *Se o senhor não vencer, as relações com os demais aliados ficarão difíceis?*

ANTÔNIO CARLOS: Se eu perder, Íris Rezende assume. Eu não creio em problemas... (risos)

● *O senhor conta com votos dos partidos de oposição?*

ANTÔNIO CARLOS: Espero ter acima de 41 votos (o mínimo necessário para vencer). Mas ninguém vai tirar hoje de mim nenhum triunfalismo. Tive contato com todos os senadores que manifestaram algum interesse em me apoiar. Com o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), eu tive um encontro que considero muito bom. Mas não posso falar sobre os outros.

● *Quais são seus planos para administrar o Senado?*

ANTÔNIO CARLOS: Não quero falar de planos hoje (ontem). Isso pode parecer demagogia.